

Relatório de Atividades da Escola de Psicologia

2018

Índice

	Página
Nota Introdutória	3
1. Missão e Posicionamento Estratégico da Escola de Psicologia	4
2. Ensino	5
2.1. Objetivo Estratégico e Ações Programáticas para 2018	5
2.2. Dados Globais dos Projetos de Ensino em 2018	6
2.2.1. Mestrado Integrado em Psicologia	6
2.2.2. Mestrado em Psicologia Aplicada	8
2.2.3. Mestrado em Temas de Psicologia da Educação	8
2.2.4. Mobilidade de Estudantes	9
2.3. Doutoramento em Psicologia Básica e em Psicologia Aplicada	9
2.4. Equivalência de Grau e Reconhecimento de Grau	10
2.5. Colaboração da Escola de Psicologia com outras Escolas/Institutos da Universidade do Minho	10
2.6. Colaboração da Escola de Psicologia com outras Instituições de Ensino Superior	12
2.7. Colaboração da Escola de Psicologia com outras Instituições de Ensino	12
3. Investigação	12
3.1. Objetivo Estratégico e Ações Programáticas para 2018	12
3.2. Dados Globais dos Projetos de Investigação em 2018	13
4. Interação com a Sociedade	14
4.1. Participação na APsi para prestação de serviços à Comunidade	14
4.2. Associação de Estudantes e Comunidade Alumni-EPsi	16
5. Recursos Materiais e Humanos	16
5.1. Objetivos Estratégico e Ações Programáticas para 2018	16
5.2. Dados sobre os Recursos Humanos em 2018	17
5.3. Dados Financeiros relativos a 2018	21

Nota Introdutória

Neste documento são apresentados os resultados obtidos relativamente aos objetivos estratégicos e às ações programáticas da Escola de Psicologia definidos para o ano de 2018.

Em linha com os objetivos da UMinho para o ano de 2018, a EPsi privilegiou os seguintes objetivos:

- aumentar o número de estudantes em formações conferentes de grau, nomeadamente na formação pós-graduada e ao nível dos estudantes internacionais;
- reforçar a posição da Universidade no domínio da investigação, aumentando a respetiva produtividade e impacto, incluindo a melhoria dos mecanismos disponíveis de suporte à preparação de candidaturas a projetos;
- prosseguir com os processos de avaliação do desempenho dos docentes;
- contribuir para a desmaterialização de procedimentos no contexto do Sistema de Informação da UMinho;
- contribuir para a sustentabilidade financeira da Universidade através de uma gestão rigorosa, explorando fontes alternativas de obtenção de receitas próprias;
- consolidar o projeto Alumni, expandindo e reforçando as interações com os antigos alunos.

Para o ano de 2018 foram definidos 5 objetivos estratégicos que orientaram as ações programáticas da Escola de Psicologia:

1. Afirmação e alargamento da oferta educativa e de formação;
2. Afirmação do CIPsi como instituição de referência na investigação em Psicologia em Portugal;
3. Desenvolvimento de novas atividades da Associação de Psicologia da Universidade do Minho para melhor prestação de serviços às comunidades de Braga e de Guimarães;
4. Promoção da proximidade com a comunidade Alumni-EPsi;
5. Organização interna e melhoria dos procedimentos administrativos e financeiros da Escola.

O Relatório de Atividades de 2018 apresenta, para cada uma das dimensões da missão da escola – Ensino, Investigação e Interação com a Sociedade –, uma descrição das ações programáticas levadas a cabo e dos resultados obtidos tendo em conta os objetivos estratégicos estabelecidos. A finalizar este relatório são apresentadas as ações programáticas enquadradas no objetivo estratégico relativo aos Recursos Materiais e Humanos da Escola de Psicologia.

1. Missão e Posicionamento Estratégico da Escola de Psicologia

A Escola de Psicologia da Universidade do Minho tem como missão o desenvolvimento de projetos de ensino, de investigação e de interação com a sociedade de modo a contribuir para:

- (a) O Ensino pré-graduado, pós-graduado e formação contínua em Psicologia tendo em vista a formação de cientistas e profissionais que possam expandir a base de conhecimento da Psicologia e aplicar os seus princípios com rigor científico e sentido ético, em benefício da sociedade.
- (b) O progresso científico da Psicologia, concebida como ciência que estuda o comportamento humano nas suas múltiplas formas e contextos, através da realização de investigação de excelência com uma pluralidade de métodos científicos e abordagens conceptuais, de modo a responder com soluções criativas e diferenciadoras aos grandes desafios da sociedade.
- (c) A avaliação e intervenção psicológica em diversos contextos e problemáticas, formação de profissionais e transferência de conhecimento através da prestação de serviços de Psicologia à comunidade.

Tendo em conta a sua missão, a Escola de Psicologia da Universidade do Minho posiciona-se estrategicamente num quadro internacional, procurando diferenciar-se enquanto instituição académica de referência na promoção de uma visão da Psicologia como ciência de base experimental e como uma prática profissional de base científica.

Este posicionamento estratégico reflete-se na estruturação das subunidades departamentais da Escola de Psicologia - Departamentos de Psicologia Básica e de Psicologia Aplicada - e na gestão coordenada dos seus recursos humanos e materiais permitindo a realização dos seguintes projetos:

- Projetos de Ensino que incluem o Mestrado Integrado em Psicologia, Mestrado em Psicologia Aplicada, Mestrado em Temas de Psicologia da Educação, Doutoramento em Psicologia Básica e Doutoramento em Psicologia Aplicada, orientados para a formação superior e avançada em termos científico-profissionais.
- Projetos de Investigação através do Centro de Investigação (CIPsi) que enquadra docentes e investigadores da Escola e que tem como missão central promover a investigação básica e a investigação aplicada em Psicologia.
- Projetos de Interação com a Sociedade através da Associação de Psicologia da Universidade do Minho (APsi) que constitui a plataforma de interface entre a Escola e a comunidade e através da qual se procura a disseminação de serviços de excelência suportados em práticas com base científica e validadas empiricamente.

2. Ensino

2.1. Objetivo Estratégico e Ações Programáticas para 2018

O objetivo de afirmação e alargamento da oferta educativa incluía duas ações programáticas: *alargamento e reformulação da oferta educativa e reforço da mobilidade*.

Ação Programática 1 – Alargamento e reformulação da oferta educativa

Em 2018, no âmbito desta ação programática, foram efetuadas as seguintes atividades:

- a. Aprovação pela A3ES do Curso de Mestrado em Neuropsicologia Experimental, em colaboração com as Universidades de Lisboa e de Coimbra;
- b. Intensificação dos esforços para captação de candidatos à oferta educativa da EPsi, aumentando a sua atratividade através de iniciativas de divulgação (e.g. “Open Day”, receção de alunos do 12º ano, Verão no Campus, Melhor Aluno), estabelecendo maior proximidade com escolas secundárias e melhorando a informação na página da internet da EPsi, para criar um maior interesse nos estudantes pré-universitários pela UMinho;
- c. Manutenção da oferta educativa ao nível das “Opções Universidade do Minho” a partir de uma avaliação das ofertas em anos anteriores;
- d. Estimular a iniciação na investigação científica nas UC's do Mestrado Integrado e de 2º ciclo;
- e. Estimular o contacto com a Psicologia Aplicada dos estudantes do 3º ano do Mestrado Integrado através do projeto PROPSi;
- f. Reformular o Programa Doutoral em Psicologia Básica, decorrente do processo de reacreditação.

Ação Programática 2 – Reforço da mobilidade

Ao longo do ano 2018 procuramos estimular a mobilidade de docentes, discentes e não docentes, quer no âmbito dos nossos projetos pedagógicos, quer no âmbito de projetos de colaboração, tendo como objetivo uma maior internacionalização da Escola de Psicologia e da UMinho.

Para a implementação desta ação programática estavam previstas as seguintes ações:

- a. Incentivo à internacionalização do ensino através de uma maior divulgação do ERASMUS+ junto de estudantes, docentes, investigadores e pessoal não docente;
- b. Promoção da mobilidade *in* e *out* junto dos estudantes da EPsi;
- c. Promoção da mobilidade de docentes como ponto de partida para o estabelecimento de projetos de dupla titulação;

- d. Promoção da mobilidade de trabalhadores não docentes tendo como objetivo a aquisição de novas técnicas de desempenho de tarefas;
- e. Captação de estudantes internacionais para os ciclos de estudo da EPsi.

Ação Programática 3 – Promoção da Integração e acolhimento e prevenção do abandono

Ao longo de 2018 foi criado um projeto designado por PsiAcolher, que procura melhorar a qualidade da Integração dos novos estudantes de projetos de ensino da EPsi e diminuir a probabilidade de interações violentas entre estudantes. Procura ainda promover o sucesso e diminuir o abandono, principalmente no primeiro ciclo do mestrado integrado.

Para a implementação desta ação programática foram realizadas as seguintes ações:

- a. Foi constituído um grupo de trabalho constituído pela presidente do Pedagógico, a diretora de curso do Mestrado Integrado em Psicologia e a diretora do Mestrado em Psicologia Aplicada;
- b. Foi realizada uma reunião com os estudantes do 2º ano, a meio do segundo semestre do ano letivo 2017/2018, de modo a sensibilizar para problemas ocorridos nas praxes, partilhar testemunhos que relatavam interações inadequadas e as consequências (idas ao hospital, abandono, do curso, etc.), sensibilizar para crimes envolvidos em eventuais práticas de praxe e convidar para integrarem um movimento de melhor integração dos estudantes do 1º ano;
- c. Foi realizado um programa de acolhimento e integração para os novos estudantes que inclui, para além da sessão de acolhimento em formato inovador, um lanche de boas vindas, contactos regulares da Presidente do Conselho Pedagógico e monitorização contínua por parte da docente coordenadora de ano.

2.2. Dados Globais dos Projetos de Ensino em 2018

2.2.1. Mestrado Integrado em Psicologia

Os quadros seguintes apresentam informação detalhada sobre o MIPsi, com base no site da Direção Geral de Ensino Superior (DGES) e informação dos Serviços Académicos da UMinho.

- a. Número de alunos matriculados após as 3 fases, por fase de colocação:

Vagas 1ª fase	Matriculados 1ª fase	Matriculados 2ª fase	Matriculados 3ª fase	Total
65	49	10	1	60

b. Índice de satisfação da procura através do rácio número de candidatos em 1ª opção/número de vagas

Vagas	Candidatos em 1ª opção	Índice de satisfação da procura
65	36	0.55

c. Evolução do índice de satisfação da procura

2011	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
1.52	0.93	1.08	0.64	0.43	0.54	0.47	0.55

d. Classificações dos últimos colocados no MIPsi em 2018

1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
114,4	142,0	142,2

Os quadros seguintes apresentam informação detalhada sobre a evolução de alunos inscritos no MIPsi, apresentada pelos Serviços Académicos da Universidade do Minho.

a. Número de alunos inscritos no MIPsi

2011/12	2012/13	2013/14	2014/15	2015/16	2016/17	2017/18	2018/189
411	420	405	409	405	402	400	420

b. Admissão de estudantes por concursos especiais

Alunos Maiores de 23 Anos

Vagas	Inscritos
6	3

Titulares de Cursos Médios e Superiores

Vagas	Inscritos
45	16

Contingente de Açores e Madeira – Concursos Especiais

Vagas	Inscritos
20	2

Contingente Especial para Estudantes Internacionais

Vagas	Inscritos
13	9

c. Número de Dissertações de Mestrado Integrado aprovadas

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Mestrado Integrado em Psicologia	77	77	91

d. Número de Estágios de Mestrado Integrado aprovados

	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Mestrado Integrado em Psicologia	64	70	73

2.2.2. Mestrado em Psicologia Aplicada

Em 2018/19 iniciou-se a 6ª edição do Mestrado em Psicologia Aplicada, com um total de 35 vagas. Dos 85 candidatos, foram admitidos 40, dos quais estão inscritos 29 estudantes. O quadro seguinte evidencia os dados relativos a cada uma das duas fases de candidatura:

	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
Candidaturas	44	35	6
Candidatos Admitidos	26	13	1
Candidatos Suplentes	0	4	1
Candidatos Não Admitidos	2	12	0
Candidatos Excluídos	15	5	4
Candidatos inscritos	17	12	0

a. Evolução de Dissertações de Mestrado em Psicologia Aplicada

	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Mestrado em Psicologia Aplicada	19	21	32	19

b. Evolução de Estágios de Mestrado em Psicologia Aplicada

	2014/2015	2015/2016	2016/2017	2017/2018
Mestrado em Psicologia Aplicada	21	18	34	20

2.2.3. Mestrado em Temas de Psicologia da Educação

Em 2018/19 iniciou-se a candidatura à 2ª edição do Mestrado em Temas de Psicologia da Educação, com um total de 25 vagas. O quadro seguinte evidencia os dados relativos a cada uma das fases de candidatura:

	1ª Fase	2ª Fase	3ª Fase
Candidaturas	7	5	7
Candidatos Admitidos	5	5	4
Candidatos Suplentes	0	0	0
Candidatos Não Admitidos	2	0	3
Candidatos Excluídos	0	0	0
Inscritos	5	4	4

2.2.4. Mobilidade de Estudantes

Alunos Incoming e Outgoing

O quadro seguinte apresenta a distribuição da mobilidade dos estudantes nos últimos anos. Relativamente a 2018, é de salientar a diminuição significativa dos alunos em mobilidade ao abrigo deste programa, com um aumento no ano letivo atual.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Incoming	27	25	13	23	10	12	17 (3 de Lille)
Outgoing	11	0	14	12	3	12	9 (5 para Lille)

2.3. Doutoramento em Psicologia Básica e Doutoramento em Psicologia Aplicada

O Programa de Doutoramento em Psicologia Básica não abriu candidaturas em 2018.

O Programa de Doutoramento em Psicologia Aplicada abriu candidaturas para a sua sétima edição no ano letivo 2018/2019.

a. Número de candidaturas ao Doutoramento em Psicologia Aplicada

A tabela seguinte apresenta os resultados da 1ª e 2ª fase de candidaturas ao programa de Doutoramento em Psicologia Aplicada.

	Doutoramento em Psicologia Aplicada	
	1ª Fase	2ª Fase
Vagas	25	17
Candidatos	8	1
Candidatos Admitidos	6	0
Candidatos da Comunidade do Países de Língua Portuguesa (CPLP)	0	0
Candidatos Estrangeiros	2	0
Inscritos	6	0
Total de inscritos	6	

A 3ª fase decorre durante o mês de janeiro de 2019.

Note-se que os Programas de Doutoramento da EPsi começam em semestre desfasado, ou seja, iniciam a atividade letiva no início do segundo semestre (início de fevereiro).

b. Número de Doutoramentos Aprovados dos Programas de Doutoramento em Psicologia Aplicada e em Psicologia Básica

A partir de 2011/2012 começaram a funcionar o Programa de Doutoramento em Psicologia Básica e o Programa de Doutoramento em Psicologia Aplicada. A tabela seguinte apresenta dados relativos à aprovação de teses de doutoramento realizadas no âmbito destes programas doutorais.

Doutoramentos em Psicologia	2015	2016	2017	2018
Psicologia Aplicada	1	15	16	7
Psicologia Básica	0	7	1	6

2.4. Equivalência e Reconhecimento de Grau

Entre os anos de 2011 e 2018, foram apreciados e concluídos os pedidos de Equivalência de Grau e de Reconhecimento de Grau que constam do quadro abaixo. Em 2018 foram apreciados e concluídos vinte e seis processos de Reconhecimento de Habilitações ao Grau de Licenciado, quatro processos de Reconhecimento ao grau de Mestre e três processos de Reconhecimento ao grau de Doutor.

	2012	2013	2014	2015	2016	2017	2018
Equivalência do Grau de Licenciatura	3	0	0	0	0	0	0
Equivalência/Reconhecimento ao Grau de Mestrado	0	0	1	0	2	4	2
Equivalência/Reconhecimento ao Grau de Doutoramento	0	1	1	2	0	3	2
Reconhecimento a Licenciatura	2	2	0	11	13	26	109
Indeferimento de Equivalência/Reconhecimento	0	0	0	0	0	1	1

2.5. Colaboração da Escola de Psicologia com outras Escolas/Institutos da Universidade do Minho

Durante o ano de 2018, tiveram lugar as seguintes colaborações de docentes da Escola de Psicologia com outras Escolas/Institutos da Universidade do Minho:

Unidade Curricular	Escola/Instituto	Ciclo de estudos	Curso	Docente
Psicologia do Crime I	Instituto de Ciências Sociais	2º Ciclo/1º ano 1º semestre-2h/sem	Mestrado em Crime, Diferença e Desigualdades	Paula Cristina Martins
Desenho e Avaliação de Programas de Intervenção Psicossocial	Instituto de Educação	2º Ciclo / 1º ano 2º semestre-72 h	Mestrado em Estudos da Criança - Área de Especialização em Intervenção Psicossocial com Crianças, Jovens e Famílias	Iolanda Ribeiro
Psicologia Social	Instituto de Educação	2º Ciclo / 1º ano / 1º semestre-45 h	Mestrado em Educação- Área de Especialização em Mediação Educacional e Supervisão na Formação	Isabel Silva
Opção I - Carreira e Projetos de Vida	Instituto de Educação	2º Ciclo / 1º ano / 1º semestre _30h	Mestrado de Educação de Adultos e Intervenção Comunitária	Mª Céu Taveira
Pessoas e Produtos	Escola de Arquitetura	1º ano / 1º semestre_45h	Licenciatura em Design de Produto	Rui Gomes
Psicologia e Ética na Optometria	Escola de Ciências	3º ano /2º semestre_15h	Licenciatura em Optometria e Ciências da Visão	Paula Cristina Martins
Psicologia Ocupacional e Psicossociologia	Escola de Engenharia	2º Ciclo/1º ano / 2º semestre_30h	Mestrado em Engenharia Humana	Isabel Silva
Psicologia e Sociologia do Consumo e da Moda + Projeto Interdisciplinar Design III	Escola de Engenharia_Deptº Textil	1º Ciclo /2º ano /1ºSemestre_60h	Licenciatura em Design e Marketing da Moda	Liliana Fontes
Psicologia Política	Escola de Economia e Gestão	1º Ciclo /3º ano /1ºSemestre_45h	Licenciatura em Ciência Política	Lúisa Saavedra
Psicologia do Consumidor	Escola de Economia e Gestão	1º Ciclo /1º ano /1ºSemestre_30h	Licenciatura/MI em Marketing	Ana Veloso
A Tutelas Penal dos Interesses das Crianças	Escola de Direito	2º Ciclo /1º ano /1ºSemestre_12h	Licenciatura em Marketing	Ângela Maia Paula Martins
Desenho e Avaliação de Programas de Intervenção Psicossocial	Instituto de Educação	2º Ciclo /1º ano /2ºSemestre_72h	Mestrado em Estudos da Criança - Área de Especialização em Intervenção Psicossocial com Crianças e Famílias	Iolanda Ribeiro

2.6. Colaboração da Escola de Psicologia com outras Instituições de Ensino Superior

Nome de Docente	Instituição de Ensino Superior	Horas
Rui Abrunhosa	Instituto de Ciências Biomédicas Abel Salazar – UP	4

2.7. Colaboração da Escola de Psicologia com outras Instituições de Ensino

Nome de Docente	Instituição	Horas
Iolanda Ribeiro	Agrupamento de Escolas de AVCOA	6

3. Investigação

3.1. Objetivo Estratégico e Ações Programáticas para 2018

No ano de 2018 o Centro de Investigação em Psicologia, como unidade de I&D da FCT este envolvido no processo de avaliação externa ainda em curso. Nesse sentido, 2018 foi um ano de transição entre modelos de financiamento, com os constrangimentos e desafios associados a estes processos. Por um lado, o Centro continuou a ser financiado de acordo com o financiamento plurianual definido para o período de 2015 a 2020. Por outro lado, e em consequência do processo de avaliação, 2018 foi já um ano do novo plano de atividades desenhado de 2018 a 2020. Esta dupla situação tornou este ano particularmente exigente, mais a mais, porque a visita da Comissão Externa prevista para o segundo semestre de 2018 não ocorreu e, com isso, não foi possível a conclusão do processo de avaliação da FCT. Apesar deste quadro, em 2018 o CIPsi conseguiu resultados muito relevantes e com consequências muito positivas para os próximos anos.

Em 2018, e considerando o plano proposto, o CIPsi levou a cabo as seguintes ações programáticas tendo em vista a sua consolidação enquanto Centro de Investigação de referência na Psicologia.

Ação Programática 1 – Gestão da Investigação

No ano de 2015 iniciou-se o novo projeto estratégico do Centro, tendo sido atribuído um montante substancial para novos recursos humanos. Estes recursos humanos foram integrados no Centro nos anos de 2015 e 2016, de acordo com a legislação em vigor na altura mas dado o novo enquadramento legislativo, o CIPsi terá de adequar algumas situações laborais dos investigadores. Durante o ano de 2018 o CIPsi:

- a. Iniciou procedimentos de contratação de investigadores de acordo com o novo enquadramento legislativo, mais especificamente o início de 20 procedimentos concursais ao abrigo da Norma Transitória do Decreto-Lei 57/2016, alterado pela Lei 57/2017.
- b. Assegurou a transição, no final de 2018, das bolsas de investigação e bolsas de pós-doutoramento suportadas pelo financiamento UID/PSI/01662/2013 para o UID/PSI/01662/2019 para o ano de 2019, suportado pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

- c. Consolidou a organização do Centro em oito linhas de investigação;
- d. Realizou reuniões com equipes de investigação tendo como objetivo o desenvolvimento de projetos para captação de financiamentos competitivos para investigação, nomeadamente com candidaturas ao Programa Horizonte 2020 e Programas Europeus;
- e. Desenvolveu no Centro uma reflexão sobre a organização e evolução do Centro, convidando consultores nacionais e internacionais para o efeito;
- f. Desenvolveu, de um modo mais eficaz, a comunicação do Centro com o exterior, sobretudo com a comunicação social e o público em geral, investindo esforços na divulgação do conhecimento produzido e das atividades de investigação desenvolvidas, reconhecendo no entanto que esta continua a ser uma área que necessita de maior investimento;
- g. Reforçou a participação do CIPsi em redes de investigação internacionais e a colaboração com outros centros de investigação;
- h. Continuou o esforço de preparação a avaliação ao CIPsi pela Fundação para a Ciência e Tecnologia ;
- i. Apoiou a candidatura à criação de um Laboratório Colaborativo com entidades consideradas estratégicas: *ProChild CoLab Against Poverty and Social Exclusion*. Esta candidatura foi positivamente avaliada pelo Painel de Peritos Internacionais e proposta para financiamento pela Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Ação Programática 2 – Produção Científica

Os últimos anos têm sido muito relevantes em termos de produção científica internacional. No ano de 2018 o CIPsi procurou dar novos passos no sentido da melhoria da qualidade da investigação, nomeadamente através de:

- a. Manutenção do número de artigos internacionais publicados em revistas integradas no primeiro quartil;
- b. Promoção de projetos de investigação multidisciplinares capazes de responder a desafios sociais.

Ação Programática 3 – O CIPsi e a Escola de Psicologia

Em 2018 o CIPsi procurou aumentar a sua interação com os seus membros e a Escola de Psicologia, tendo levado a cabo as seguintes ações:

- a. Atualização anual das equipas de investigação, com base nos critérios mínimos estabelecidos pela Comissão Diretiva para o ano de 2018;
- b. Realização de reuniões com os Coordenadores das Unidades de Investigação e dos Laboratórios;

3.2. Dados Globais dos Projetos de Investigação em 2018

O ano de 2018 foi, para o CIPsi, um ano de consolidação do Projeto Estratégico (UID/PSI/01662/2013) suportado pelo financiamento às Unidades de Investigação, mas simultaneamente um ano de transição para o novo financiamento plurianual, em consequência da avaliação iniciada pela Fundação para a Ciência e

Tecnologia (FCT). 2018 foi ainda um ano de confirmação de resultados de candidaturas aos projetos de ID submetidas em 2017 e de candidaturas ao Concurso ao Estímulo ao Emprego Científico Individual.

Indicadores Científicos

Em 2018, o Centro publicou mais de 170 artigos, uma contabilização que está ainda a ser concluída, e que se procurará fazer pelas publicações disponibilizadas no RepositoriUM. Também neste ano foi aprovado o financiamento de 11 projetos de ID, em resultado do concurso lançado pela FCT em 2017. Destes projetos, num valor superior a 2,6 milhões de euros, dez são coordenados por investigadores do Centro. Iniciou-se também um Projeto H2020, coordenado pela Itália, e tendo como parceiro a Croácia. Como já referido, a candidatura coordenada pelo Centro a um Laboratório Colaborativo foi proposta para financiamento pela FCT, num financiamento público de 3,25 milhões de euros a cinco anos. Finalmente 2018 foi um ano de forte transferência de conhecimentos, materializando-se mais de 300 mil euros em processo de ajuste direto ou concursos públicos, como entidades governamentais e municípios.

Candidaturas a projetos

Em 2018 o Centro procurou reforçar o envolvimento em candidaturas a projetos nacionais e internacionais, procurando também diversificar as fontes de financiamento.

- Candidaturas submetidas à fundação BIAL: 12 projetos como instituição proponente, num montante de financiamento solicitado de 568.900,00 €;
- Candidaturas submetidas a outras entidades nacionais: 2 projetos submetidos à Fundação Calouste Gulbenkian e 2 projetos submetido ao Prémio Celgene, num montante de financiamento global de 72.500,00€;
- Candidaturas submetidas a entidades internacionais: 1 projeto ao H2020, 1 projeto à Fundação La Caixa e 3 projetos Erasmus +, num montante de financiamento solicitado de 1.415.000,00€.

4. Interação com a sociedade

4.1. Participação na Associação de Psicologia da Universidade do Minho para prestação de serviços à comunidade

No ano de 2013, a Escola de Psicologia decidiu ampliar o seu âmbito de intervenção, tendo dado início ao projeto de criação de uma associação de direito privado sem fins lucrativos, designada Associação de Psicologia da Universidade do Minho – APsi, em colaboração com os Serviços de Ação Social e as Câmaras Municipais de Guimarães e de Braga, através da qual se desenrolarão os projetos da EPsi no âmbito da interação com a comunidade.

Assim, a interação com a comunidade da Escola de Psicologia foi, essencialmente, desenvolvida através desta Associação.

No domínio dos serviços de intervenção psicológica que a APsi oferece à comunidade académica e não académica, foram atendidos em consulta psicológica 202 casos, distribuídos pelas diferentes unidades, num total de 1.159 consultas realizadas, entre Janeiro e Dezembro de 2018.

Número total de casos em atendimento por unidade:

Casos por Unidade	2018	2017
UPCSA – Unidade de Psicologia Clínica e da Saúde de Adultos	54	79
UPCSCA – Unid. Psicologia Clínica e da Saúde de Crianças e Adolescentes	23	38
UPCSCA – Unid. Psicologia Clínica e da Saúde - Perturbações Alimentares	5	6
UPEOV - Unidade de Psicologia da Educação e Vocacional	41	48
UPJ - Unidade de Psicologia da Justiça - Consulta Psicológica	27	17
UPCSN - Unidade de Psicologia Clínica e da Saúde de Neuropsicologia	8	13
UPOD – Unidade de Psicologia das Organizações e do Desporto	2	1
TOTAL	160	202

Número total de consultas realizadas por unidade:

Consultas por Unidade	2018	2017
UPCSA – Unidade de Psicologia Clínica e da Saúde de Adultos	691	636
UPCSCA – Unid. Psicologia Clínica e da Saúde de Crianças e Adolescentes	235	191
UPCSCA – Unid. Psicologia Clínica e da Saúde - Perturbações Alimentares	69	33
UPEOV - Unidade de Psicologia da Educação e Vocacional	140	152
UPJ - Unidade de Psicologia da Justiça - Consulta Psicológica	140	101
UPCSN - Unidade de Psicologia Clínica e da Saúde de Neuropsicologia	58	45
UPOD – Unidade de Psicologia das Organizações e do Desporto	6	1
TOTAL	1339	1159

No mesmo período, foram concluídos 33 processos de avaliação psicológica, no âmbito de procedimentos concursais e perícia psicológica forense pelas Unidades de Psicologia da Justiça e das Organizações e do Desporto.

Consultas por Unidade	2018	2017
UPJ - Unidade de Psicologia da Justiça - Consulta Psicológica	28	5
UPOD – Unidade de Psicologia das Organizações e do Desporto	5	3

Foram ainda realizadas 12 ações de formação durante o ano.

No ano de 2018, toda esta atividade originou receitas no total de 117.067,65 € e despesas num total de 112.841,94 €, originando um resultado positivo no valor de 4.225,71 €.

4.2. Promoção da proximidade com a Associação de Estudantes e Comunidade Alumni-EPsi

É objetivo da Escola de Psicologia manter uma estreita colaboração com a Associação de Estudantes envolvendo-a nos projetos estruturais da Escola. Pretendemos também ser um parceiro nas atividades que a Associação desenvolva e que vão de encontro aos objetivos estratégicos da Escola.

Em 2018 tentamos organizar a comunidade Alumni-EPsi para um acompanhamento mais aprofundado do percurso profissional dos ex-estudantes da EPsi e para uma satisfação de necessidades de formação que seja evidenciada pelos nossos ex-estudantes.

Ação Programática 1 – Organização de colaborações com a Associação de Estudantes

No decurso de 2018, foram privilegiadas as seguintes ações:

- a. Promoção de atividades pedagógico-científicas em colaboração com a Associação de Estudantes, nomeadamente ao nível de práticas de inclusão;
- b. Colaboração com a Associação de Estudantes para uma maior divulgação do Programa ERASMUS+;
- c. Colaboração com a Associação de Estudantes na organização do Dia da Escola.

5.RECURSOS MATERIAIS E HUMANOS

5.1. Objetivo Estratégico e Ações Programáticas para 2018

Durante o ano 2018 foi objetivo da EPsi elaborar uma correta afetação de espaços da Escola e uma análise de procedimentos administrativos e financeiros que conduzam a uma maior eficiência e eficácia.

Em 2018 levamos a cabo as seguintes ações:

Ação Programática 1 – Melhoria das infraestruturas e equipamentos

Em 2018 foram realizadas as seguintes ações:

- a. Organização das arrecadações afetas à EPsi;
- b. Mobilar sala para pequenas conferências e seminários.

Ação Programática 2 – Aumento da Eficiência administrativa e financeira

Até ao final de 2018 concluímos as seguintes ações programáticas:

- a. Obtenção do equilíbrio orçamental para a EPsi dando cumprimento ao estipulado na Lei de Orçamento de Estado, através de um controlo mensal da execução financeira da Escola;
- b. Revisão dos estatutos e regulamentos da EPsi face à nova realidade da UMinho como fundação de ensino superior pública.

Ação Programática 3 – Avaliação de trabalhadores docentes

Até ao final de 2018 concluímos as seguintes ações programáticas:

- a. Implementação da nova plataforma informática que suporta o Regulamento de Avaliação do Desempenho de Pessoal Docente da EPsi a desenvolver pela Direção de Sistemas de Tecnologia e Informação da UMinho;
- b. Encerramento atempado do processo de avaliação dos docentes relativo ao triénio 2015-2017.

5.2. Dados sobre os Recursos Humanos em 2018***Pessoal docente***

No final de 2018, a Escola de Psicologia apresenta o seguinte quadro de docentes e investigadores:

NOME	CATEGORIA
Óscar Filipe Coelho Neves Gonçalves	Prof. Catedrático
Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado	Prof. Catedrático
Isabel Maria Costa Soares	Prof. Catedrática
Armando Domingos Batista Machado	Prof. Catedrático
Mário Miguel Machado Osório Gonçalves	Prof. Catedrático
João Arménio Lamego Lopes	Prof. Associado c/Agreg.
Jorge Manuel Ferreira de Almeida Santos	Prof. Associado c/Agreg
Rui João Abrunhosa Carvalho Gonçalves	Prof. Associado c/Agreg.
Pedro José Sales Luís de Fonseca Rosário	Prof. Associado c/Agreg.
Bárbara Fernandes de Carvalho Figueiredo	Prof. Associada c/Agreg
Maria da Graça Pereira Alves	Prof. Associada c/ Agreg.
Emanuel Pedro Viana Barbas de Albuquerque	Prof. Associado c/Agreg.
José Bernardo Bicudo de Azeredo Keating	Prof. Associado
Maria Iolanda Ferreira da Silva Ribeiro	Prof. Auxiliar
Maria do Céu Taveira de Castro Silva Brás da Cunha	Prof. Auxiliar
Ângela Rosa Pinho da Costa Maia	Prof. Auxiliar
Eugénia Maria Ribeiro Pereira	Prof. Auxiliar
Teresa Margarida Moreira Freire Barbas de Albuquerque	Prof. Auxiliar
José Ferreira Alves	Prof. Auxiliar
Lúisa Maria Saavedra Ferreira Almeida	Prof. Auxiliar
Carla Cristina Esteves Martins	Prof. Auxiliar
Ana Paula de Carvalho Soares	Prof. Auxiliar
Paula Cristina Marques Martins	Prof. Auxiliar
Sónia Ferreira Gonçalves	Prof. Auxiliar
António Rui da Silva Gomes	Prof. Auxiliar

Marlene Alexandra Veloso de Matos	Prof. Auxiliar
Ana Luísa de Oliveira Marques Veloso	Prof. Auxiliar
Isabel Maria Soares da Silva	Prof. Auxiliar
Adriana da Conceição Soares Sampaio	Prof. Auxiliar
Ana Raquel Marcelino Mesquita	Investigadora Principal
Montserrat Comessaña Vila	Investigadora Auxiliar
Alfredo Manuel Feliciano Pereira	Investigador Auxiliar
Joana Rodrigues Arantes Silva	Investigadora Auxiliar
Eva Conceição Martins	Investigadora Auxiliar
António Jorge Costa Leite	Professor Convidado Equiparado a Professor Auxiliar 20%
João Tiago Terra da Cruz Oliveira	Professor Convidado Equiparado a Professor Auxiliar 50%

Docentes por categoria

Categorias	Docentes
Professor Catedrático	5
Professor Associado com Agregação	6
Professor Associado	2
Professor Auxiliar	16
Professor Convidado Equiparado a Professor Auxiliar 20%	1
Professor Convidado Equiparado a Professor Auxiliar 50%	1

Docentes por sexo

Categorias	Homens	Mulheres
Professor Catedrático	4	1
Professor Associado com Agregação	4	2
Professor Associado	2	0
Professor Auxiliar	2	14
Professor Convidado Equiparado a Professor Auxiliar 20%	1	0
Professor Convidado Equiparado a Professor Auxiliar 50%	1	0

Eleição para os órgãos da Escola de Psicologia:

Presidente do Conselho de Escola da Escola de Psicologia

Doutor Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado

Constituição do Conselho de Escola da Escola de Psicologia –

Doutor Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado

Doutora Isabel Maria Costa Soares

Doutora Bárbara Fernandes Carvalho Figueiredo

Doutor Jorge Manuel Almeida Santos

Doutor Pedro José Sales Luís Fonseca Rosário

Doutora Eugénia Maria Ribeiro Pereira

Doutora Ana Raquel Marcelino Mesquita

Delfina Manuela Silva Fernandes

Ana Isabel Marques Pereira Fernandes

José Francisco Brandão Barbosa Soares

Constituição do Conselho Científico da Escola de Psicologia –

Doutor Paulo Manuel Pinto Pereira Almeida Machado

Doutora Isabel Maria Costa Soares

Doutor Jorge Manuel Almeida Santos

Doutora Ângela Rosa Pinho Costa Maia

Doutora Marlene Alexandra Veloso Matos

Doutora Adriana da Conceição Soares Sampaio

Doutora Ana Raquel Marcelino Mesquita

Doutor Emanuel Pedro Viana Barbas Albuquerque

Doutor António Rui Silva Gomes

Doutora Sandra Conceição Ribeiro Carvalho

Licenças Sabáticas

Até 30 de agosto de 2018 decorreram 4 licenças sabáticas e a partir de 1 de setembro tiveram início 4 licenças sabáticas (Doutores Pedro Albuquerque, Iolanda Ribeiro, Rui Gomes e Sónia Gonçalves).

Prémios e distinções entregues pela Epsi no ano de 2018

Prémio Ensino atribuído à **Doutora Sónia Gonçalves**

Prémio Investigação atribuído à **Doutora Graça Pereira**

Prémio Interação foi atribuído às **Doutoras Ana Veloso e Isabel Silva**

Pessoal não docente

No final de 2018, a Escola de Psicologia apresenta o seguinte quadro de pessoal não docente

Nome	Categoria
Ana Rita Duarte Sousa	Assistente Técnico
António Fernando Santos Lourenço	Secretário de Escola
Fernando António Afonso Borges de Macedo	Técnico de Informática Adjunto
Graça Maria Mendes Ferreira Silva	Assistente Técnico
José Francisco Brandão Barbosa Soares	Assistente Técnico
Luís Miguel Ribeiro Machado	Assistente Técnico
Maria de Lourdes Silva Cruz Mesquita	Assistente Técnico
Sandra Isabel Fernandes Azevedo e Silva	Técnica Superior

Formação de Pessoal não docente

Em 2018, foram realizadas 191,0 h de formação, numa média de 32 h pelos 6 trabalhadores não docentes que frequentaram ações de formação.

Funcionário	Designação da Formação	Horas	Entidade Promotora
António Fernando Santos Lourenço	Proteção de Dados	7	UMinho
	Alterações ao código dos contratos públicos.	7	ANJE
Fernando António Afonso Borges Macedo	Comunicação Interpessoal e Assertividade	25	GTI
	Jornadas de Computação Gráfica	14	FCCN-FCT
	Inteligência Emocional	25	Rui Pena & Associados
	Introdução à PNL	16	TecMinho
	Workshop PNL	3	TecMinho
	Social Media Marketing	14	TecMinho
	Proteção de Dados Pessoais pelo cumprimento do RGPD	2,50	UMinho
Graça Maria Mendes Ferreira Silva	A Proteção de Dados Pessoais pelo cumprimento do RGPD	2,30	UMinho
José Francisco Brandão Barbosa Soares	Jornadas de Computação Gráfica	14	FCCN-FCT
	Marketing Digital em Serviços Públicos	14	IGAP
	A Proteção de Dados Pessoais pelo cumprimento do RGPD	2,50	UMinho
Luís Miguel Ribeiro Machado	Criatividade e Inteligência Emocional	12	UMinho
Sandra Isabel Fernandes Azevedo e Silva	CCP Revisto - Regime da Contratação Pública no âmbito da contratos e Aquisição de Bens e Serviços	14	UMinho

Gestão de Emergência UMinho - atuação em caso de ameaça de bomba	2	UMinho
A Proteção de Dados Pessoais pelo cumprimento do RGPD	2,50	UMinho
CCP Revisto - Regime de contratação Pública no âmbito da celebração de contratos de Aq. Serviços	14	UMinho
Total	191,0	

5.3. Dados financeiros relativos a 2018

A Escola de Psicologia está obrigada ao cumprimento do equilíbrio orçamental por imposição legal existente desde 2011, pelo que a receita arrecadada em 2018 deveria ser igual ou superior à despesa efetuada no mesmo ano. Os quadros seguintes apresentam as despesas e receitas dos dois centros de responsabilidade - Presidência e Centro de Investigação em Psicologia – para as diferentes rubricas.

Com uma receita de **1 726 546,00 €** e uma despesa de **1 145 071,79 €**, a Escola de Psicologia terminou o ano financeiro de 2018 com um saldo positivo de **581 474,21 €**, essencialmente devido à devolução atempada dos pedidos de pagamento efetuados à Fundação para a Ciência e Tecnologia.

Despesa por classificador económico	Valor
Ajudas de Custo	29 572,57 €
Conservação de Bens	6 438,30 €
Deslocações e estadas	107 410,38 €
Despesas parceiros	9 304,69 €
Equipamento Administrativo – Outros	430,99 €
Equipamento Básico – Outros	60 479,32 €
Equipamento Informático – Outros	14 871,44 €
Bolsas	581 934,98 €
Ferramentas e utensílios	8 050,04 €
Formação	792,00 €
Livros e documentação técnica	677,05 €
Locação de edifícios e outros	527,00 €
Locação de bases de dados	59 817,44 €

Locação - Software informático	7 784,46 €
Material de escritório	1 664,76 €
Outros Trabalhos Especializados (serviços de informática)	160,00 €
Outros abonos em numerário e espécie	1 314,06 €
Outros bens	4 254,62 €
Outros Serviços	88 651,88 €
Outros Trabalhos Especializados	130 943,02 €
Prémios, condecorações e ofertas	7 697,73 €
Produtos Químicos e Farmacêuticos	4 704,61 €
Publicidade	14 959,37 €
Software informático	487,20 €
Transportes	2 143,88 €
Total	1 145 071,79 €

Despesa total, valores acumulados

Presidência	30 645,17 €
Centro de Investigação em Psicologia - CiPsi	1 114 426,62 €
Total	1 145 071,79 €

Receita total, valores acumulados

Presidência	127 437,00 €
Centro de Investigação em Psicologia - CiPsi	1 599 109,00 €
Total	1 726 546,00 €

Resultado do exercício económico

Resultado Final (Receita - Despesa)	581 474,21 €
-------------------------------------	---------------------